

JORNAL DE GUIMARÃES

Semanario noticioso, litterario, agrícola e commercial

Orgão dos interesses locais

PREÇO DA ASSIGNATURA

PAGA ADIANTADA	
Anno (sem estampilha).....	13200
Semestre.....	600
Anno (com estampilha).....	13500
Semestre.....	750
Brazil e Africa, anno (pagamento adiantado)	33000
Numero avulso.....	40

PUBLICA-SE AOS SABBADOS

PROPRIETARIO—Arnaldo Bezerra—EDITOR RESPONSÁVEL—Francisco A. da Silva

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA—RUA DE LUIZ I.º

PREÇO DAS PUBLICAÇÕES

Anuncios e com., por linha.....	40
Repetição.....	20
No corpo do jornal, linha.....	100
Anuncios commerciaes pagos adiantadamente, publicam se por contracto prévio e os litterarios em troca d'um exemplar.	

PROTESTO

Pelo correio, recebemos no dia 30 do mez passado, o seguinte protesto que para aqui transcrevemos:

Ao Paiz e do povo de Fafe
PROTESTO

O partido regenerador de Fafe, vrente na sublime e ineffável religião do Christo, commungando em todos os dogmas e verdades que ensina a Igreja, e respeitando os superiores da hierarchia ecclesiastica, quer estes empunhem o baculo quer cinjam a tiara, quer vistam a stringe do humilde pastôr d'aldeia, não desrespeitou, no passado domingo, o Primaz das Hespanhas. Abraça, ao contrario, o padre, o bispo que sem a missão augusta que investiu e envergou no acto solemne da ordenação sacerdotal, passa, prodigalizando a mãos-largas, os bens spirituaes.

O partido regenerador respeita a Igreja porque n'ella vê a Verdade; mas o que o partido regenerador de Fafe não tolera, contra o que o partido regenerador de Fafe se insurge e protesta, é contra esses que á sombra da religião, e dos seus ministros escandalosamente pedem votos, e menoscavam sacrilegamente o culto e altar com profanações politicas.

Respeita o partido regenerador de Fafe o venerando Primaz das Hespanhas, mas, contra o que protesta, contra o que se revolta, é contra a simonia escandalosa, contra o trafico vergonhoso que os progressistas de Fafe fazem com a vinda do illustre Primaz a esta villa.

Acreditamos que são puramente evangelicas as intenções do venerando Prelado, mas o que é certo, é que o partido progressista falsifica e malsina toda a recta intenção do nobre Primaz, adultera os factos, e, com um brinquedo pueril, arma um cavallo de Troia para a futura eleição camararia.

A' sombra do nome de Sua Ex.ª Rev.ª pretende-se engrandecer o partido que n'este concelho tem vinculado o seu nome a factos lugubres; á sombra do nome de Sua Ex.ª Rev.ª quer o partido progressista evangelisar o prestigio do seu chefe; á sombra do illustre e nobre Primaz quer o partido progressista limpar a nodoa de sangue que, como ao judeu errante o persegue sempre, que encima os tectos de alguns de seus adeptos; á sombra do nobre Primaz quer o partido progressista sobornar consciencias, blasonar de forte. O venerando Primaz para o partido progressista e para o senhor padre João, é a synthese do poder, é symbolo da força. Contra tudo isso que o partido progressista quer conquistar sob a ca-

pa da religião; contra tudo isso que o partido progressista quer sequestrar sob a tutela do venerando Primaz, é que protesta o partido regenerador.

A infamissima invenção que edearam, de o partido regenerador desprestigiar o illustre Primaz, é um mytho.

Ninguem, absolutamente ninguem do partido regenerador aconselhou o estourar fogo chinês na passagem do illustre preiado.

Poderá a colectividade do partido regenerador responsabilisar-se por actos individuaes que reprova, por actos d'um inconsciente, por actos infantis?

Esse acto pueril, essa ninharia, é arma que buscam para baterem a honra e consideração do partido que acata submisso as doutrinas da Igreja.

Ouçamos a «Correspondencia do Norte» que magistralmente perfila o acontecido:

«O que se está passando em Fafe é verdadeiramente assombroso.

A exploração politica que o sr. Vieira de Castro está fazendo com o sr. Arcebispo Primaz é simplesmente impropria de um homem que tem recebido da igreja e da politica cargos importantes.

Enganar a sr. Arcebispo, encobrir a sua fraqueza politica nas dobras do manto episcopal, que por todos é respeitado, constitue uma acção que não é para louvar.

Se o sr. Vieira de Castro fosse sincero e verdadeiramente amigo do seu Prelado, expôr-lhe-hia a situação em que se encontra o concelho de Fafe, dir-lhe-hia que a sua casa é um centro politico, onde, n'este momento se fazem trabalhos eleitoraes, se planeiam tricas e embustes eleicoeiros, onde a toda a hora entram e sahem galopius, e que por isso não serviria agora para hospedagem de um Prelado que por todos os partidos é respeitado e em cuja imparcialidade aos seus diocesanos confiam.

O sr. Vieira de Castro, porem, em vez de fazer isto, que era leal e bom, occultou ao sr. Arcebispo a lucta em que se estava debatendo aquelle concelho e lá o levou para sua casa, onde se está procedendo á distribuição de listas e á organização de trabalhos eleitoraes, procurando tirar d'esta visita a força eleitoral que lhe falta para se fazer reeleger presidente da camara de Fafe! O politico esqueceu o protonotario; e o galopin saltou por cima do mosenhor e do padre!

Depois, lá em Fafe, os «vivas» ao prelado confundiam-se com os «vivas» ao partido progressista e ao sr. dr. João Monteiro, como quem queria que o venerando antistete partilhasse dos odios e más vontades que desde longos annos a politica progressista ali tem acarretado.

E porque um desorientado ou uma crença praticou um desacato censuravel que nós reprovamos como toda a gente mas que mais conveniente seria occultar que assoalhar, o chefe do partido progressista de Fafe, explora o caso por todos os modos e feitios, aproveitando o incidente em seu proveito politico e procurando fazer d'elle uma arma contra os seus adversarios.

De tudo isto resulta que quem verdadeiramente está desacatando em Fafe o sr. Arcebispo Primaz são os progressistas de Fafe e dignamente o seu chefe.»

A Comissão executiva do centro regenerador,

Padre Clamentino Julio Ferreira Villas-Boas.
Bernardino da Cunha Mendes
Antonio Augusto de Meirelles
José Maria de Freitas e Castro
Amandio Fernandes Carreira.
Joaquim Ferreira Mendes



TYPOGRAPHIA

DO

JORNAL DE GUIMARÃES

27---RUA DE D. LUIZ I.º---27

GUIMARÃES

Esta Typographia encarrega-se de qualquer trabalho typographico garantindo a perfeição e modicidade de preços.

A SEVERA



Romance genuinamente portuguez

Profusamente illustrado por ALONSO

COM MAGNIFICAS GRAVURAS ALLUSIVAS A ÉPOCA

Original do laureado escriptor

JULIO DANTAS

Cada caderneta de 16 paginas semanal 60 reis—Toda a correspondencia deve ser dirigida á Casa Editora de F. PASTOR, Rua do Ouro, 243, 2.º LISBOA—Assigna-se em Guimarães na Typ. Industrial.

ROCHA MARTINS

MARIA DA FONTE

GRANDE ROMANCE HISTORICO

Edição de luxo, acompanhada de bellissimas photographuras dos principaes personagens da época e com primorosas illustrações de

ROQUE GAMEIRO

Cada fasciculo semanal 40 reis

Cada tomo mensal 200 reis

BRINDE A TODOS OS ASSIGNANTES

Centro de publicações---TABACARIA LEMOS

ALEXANDRE DUMAS

O SAN FELICE

Notavel romance historico

Edição de luxo, nitidamente impressa em bom papel, com illustrações de ROQUE GAMEIRO

cada tomo mensal 100 reis

Cada fasciculo semanal 20 reis

Centro de publicações---TABACARIA LEMOS

Antonio Figueirinhas

RECORDAÇÕES DE VIZELLA

Um livro com bellas gravuras, onde n'uma narrativa singela se faz a descripção dos pontos mais pitorescos da formosa estancia balnear

Preço 500 reis

AS DUAS MARTYRES

(Annaes secretos da inquisição)

Romance historico por D. JULIAN CASTELLANOS

BRINDE A TODOS OS ASSIGNANTES

Um grande quadro historico (60,70 centimetros) representando um dos factos mais importantes da RESTAURAÇÃO DE PORTUGAL EM 1640

Cada caderneta de 4 folhas, ou 3 folhas e uma estampa, por semana---40 REIS
Cada volume brochado---400 REIS

Assigna-se no Centro de publicações---TABACARIA LEMOS

O FERREIRO DA ABBADIA

POR

PONSON DO TERRAIL

1.ª PARTE: A Oupila dos Frades---2.ª PARTE: Os Amores da Condessa Auroro---3.ª PARTE: A Justiça dos Bohemios

Edição largamente illustrada com magnificas gravuras

Peço de cada fasciculo semanal

50 REIS

Cada tomo mensal 250 REIS

Brevemente:

GOMES FREIRE

Grande e patriotico romance historico,

original de ROCHA MARTINS

GOMES FREIRE---o novo e magnifico romance de que muito breve encetaremos a publicação é um romance historico, é de grande alcance sob o ponto de vista patriotico.

Começa no reinado de D. Maria I e termina com a revolução de 1820, apresentando-nos os principaes successos d'um largo periodo de quarenta annos.

GOMES FREIRE---é um nome e é um symbolo

É elle que representa a mais augusta victoria do governo dos inglezes no paiz, e é esse que incita o primeiro brado de verdadeira liberdade nacional.

A acção do romance divide-se em quatro partes que obdecem aos seguintes titulos:

A vingança dos jesuitas---Os pedreiros livres---A invasão franceza---Traidores á patria

Gomes Freire---è pois um livro de grande alcance onde o talento do auctor se revela em toda a sua pujança apresentando personagens como:

D. Maria I, D. João IV, o príncipe do Brazil, o cardeal da Cunha, Martinho de Mello, Luiz Pinto Coutinho, Lannes, Junot, Soult, Messena, o conde de Ega e sua mulher, os Marjalvas, o arcebispo de Thessalonica, Beresford, Napoleão, Bonaparte, Carlota Joaquina, Filinto Elyzio e José Agostinho de Macedo, o poeta cage, e sobretudo «Gomes Freire» que dá o nome a este bello romance.

Gomes Freire---será publicado n'uma luxuosa e nitida edição, acompanhado de photographuras dos principaes personagens e illustrado com gravuras de pagina, impressas em optimo papel, copia de primorosas aguarellas devidas ao pincel de «Roque Gameiro».

Cada fasciculo semanal 40 reis

Cada tomo mensal 200 reis

O decreto de 18 de abril de 1901

Os «Diarios do Governo» da semana finda hontem publicaram os estatutos de diversas associações religiosas, approvados com mais ou menos modificações, como consta das portarias respectivas que o mesmo periodico insere.

- No dia 21 de outubro foram publicados os relativos às:
 - 1.ª Associação das irmãs Pobres, que tem os asylos dos velhinhos em Campolide, outro na rua Pinheiro Manso, do Porto, e ainda um terceiro no Funchal.
 - 2.ª Associação Missionaria Portuguesa, que tem os institutos de Brancannes, em S. tubal, S. Bernardino, em Peniche, Santo Antonio, em Torres Vedras, e outro no logar do Areal, em S. Victor, de Braga.
 - 3.ª Associação do Bom Pastor, que continuará desempenhando os encargos commettidos pelas associações de Santa Maria Magdalena e Irmandade das Senhoras Viúvas, em Lisboa, e no Porto pela de Nossa Senhora do Bom Pastor.
 - 4.ª Associação das Irmãs Hospitaleiras do Sagrado Coração de Jesus, cuja sede é em Idanha, freguezia de Bellas.
 - 5.ª Associação das Irmãs Terceiras de S. Domingos que dirige o Dispensario de S. Magestade a Rainha D. Amelia; o asylo de S. José, em Alcantara; o asylo Rei Salvador, as Escolas Geraes; o asylo das Cegas, na rua Eduardo Coelho; o Sanatorio do Outão; o Dispensario da Rainha, no Porto; o collegio da Regeneração, em Braga; e o collegio de S. José, em Lagôa (Faro).
 - 6.ª Associação dos Padres Seculares da Missão de S. Vicente de Paula, destinada a estabelecer casa de educação, seminario e collegio, e a formar missionarios para a Africa.
 - 7.ª Associação dos Irmãos Hospitaleiros de S. João de Deus, com sede na Quinta do Telhal, em Rio de Mouro, perto de Cintra.
 - 8.ª Associação de S. Francisco de Silles, que tem o collegio da Visitação Santa Maria, das Silesias.
 - 9.ª Associação das Irmãs de S. Vicente de Paula (irmãs de caridade para tratar doentes nos hospitaes, soccorrellos em casa, dirigir asylos e creches, etc).
 - 10.ª Associação Pia Sociedade de S. Francisco de Silles, a qual pertencem as offinas de S. José, da Lapa, e o collegio Orphaes de S. Caetano, de Braga.
 - 11.ª Associação das Missionarias de Maria (Africa-India) que tem collegios em Braga, no Funchal, no convento dos Remedios em Lisboa e asylos dos velhos e velhas, um em Lagos e outro na Junqueira.
 - 12.ª Associação de Santa Thereza de Jesus, que administra o collegio fundado em Santa Christina do Couto, concelho de Santo Thyrso e o Instituto de Educação e Ensino, de Torres Novas.
 - 13.ª Associação das Oblatas do Menino Jesus que substitue o recolhimento do mesmo titulo.
 - 14.ª Associação de beneficencia, denominada de S. Francisco de Silles, estabelecida no extincto convento da Visitação de Santa Maria, de Lisboa (Silesias).
 - 15.ª Associação dos Missionarios do Espirito Santo, que tem os institutos agricolas de S. Pedro de Cintra, o seminario de Vallongo, o collegio do Espirito Santo de Braga, o de Santa Maria, no Porto, o instituto Fasher de Ponta Delgada, e a procuradoria geral das missões do Espirito Santo do Congo e Angola.
 - 16.ª Associação das Irmãs Hospitaleiras dos pobres por Amor de Deus (Tinas).
 - 17.ª Associação das Servitas de Nossa Senhora das Dôres, com sede no convento do Desagravo, sucessora dos Recolhimentos das Dôres e do Rosario.
 - 18.ª Associação de Nossa Senhora da Immaculada Conceição que presta serviços no collegio das Picôas e no asylo de Campo Maior.
 - 19.ª Associação das Escravas do Santissimo Sacramento e de Nossa Senhora da Conceição que dirige as escolas de Aldeia Gallega e da rua do Passadico, em Lisboa.
 - 20.ª Associação do Santissimo Coração de Jesus, com sede nos Oivaes, a qual pertence o collegio estabelecido na quinta do Candeciro.
 - 21.ª Associação do Collegio de Aldeia da Ponte, que dirige a escola estabelecida no concelho de Sabugal.
 - 22.ª Associação do Sagrado Coração de Maria, que dirige o collegio do Campo de D. Leiz I. no Porto.
 - 23.ª Associação de Santa Dorothea, á qual pertencem os collegios do Quelhas, em Lisboa; da Misericordia, na Covilhã; do Sardo, em Gaya; e outros em Villa do Conde, Guimarães, Évora, Povoas do Varzim, Villa Real e Ovar, e os asylos de Infancia Desvalida em Villa Real e Villar, no Porto.

Do «ECONOMISTA».

Continúa.

Quem vive?

Publicamos hoje em folhetim um assumpto litterario com o titulo que nos serve de epigraphe, que com a devida vènia transcrevemos do n.º 104 do «JORNAL DE PENAFIEL».

Publicações recebidas

Gazeta illustrada

REVISTA DE VULGARISAÇÃO SCIENTIFICA, ARTISTICA E LITTERARIA

Publicou-se mais um numero d'esta revista de incontestavel merecimento, editada pela «Typographia Auxilar d'Escriptorio» (fornecedora de impressos para repartições publicas) de Coimbra. E illustrada com reproduções de quadros de Annunciações, Silva Porto, Gyrão e Villaça.

A «Gazeta Illustrada» constitue no jornalismo portuguez uma innovação de notavel utilidade. Todos tem uma grande curiosidade de conhecer o movimento scientifico, artistico e industrial, mas nem a todos são accessivos as boas revistas de especialidades nacionaes e estrangeiras, por onde d'esse movimento se possa fazer ideia, e a «Gazeta Illustrada» faculta em linguagem simples e clara noticias dos assumptos que mais interesse podem ter para o maior numero, e isto por um preço modicissimo, 40 reis por semana.

O Economista

Recebemos o n.º 4:318 d'esta importante revista semanal que se publica em Lisboa, sob a direcção do ex.º sr. Antonio Maria Pereira Carriho.

SUMMARIO

- Lá par' fora: «Um ensaio perigo so». — Confiança e desconfiança.
- Revista politica — Revista colonial.
- Revista estrangeira. — Assumptos de marinha: — O transporte «Pero de Alemquer».
- Boletim commercial e financeiro.
- Noticias do Porto.
- O decreto de 18 de abril de 1901
- Noticias do Brazil. — Banco de Portugal.
- Actos officiaes. — Publicações.
- Informações varias.

Versos

Com o titulo que nos serve de epigraphe recebemos um bellissimo livro de versos escriptos pelo talentoso poeta sr. João Chrysostomo, e primorosamente editados pelo Sr. Arthur Pinto Basto de Fafe.

De uma singelleza e gosto incomparaveis, o novo livro é mais um trophéu que vem incorporar-se na fila dos grandes poetas. Ao Sr. Pinto Bastos agradecemos o exemplar com que se dignou mimosear-nos.

A caridade publica

Recommendamos as infelizes Maria de Oliveira, viuva do carpinteiro Manoel da Silva, vulgo «O cinco» moradora na rua de Villa-Flor; e Cecília, viuva moradora na rua de Santa Cruz

Roza Velloso Pereira a «Bolta» Mora no Largo do Carmo.

Claudina Rosa, Travessa dos Engeitados.

Banco C. de Guimarães

Balancete do Activo e Passivo em 30 de setembro de 1901

—ACTIVO—

Caixa, dinheiro em cofre..	20:175\$998
Fundos fluctuantes.....	4:970\$000
Ações proprias existentes em carteira antes da promulgação do decreto de 11 de julho de 1891.....	55\$000
Letras descontadas e transferencias.....	121:825\$859
Letras a receber.....	3:302\$703
Emprestimos e contas correntes com caução.....	27:234\$235
Emprestimos com caução das proprias ações.....	100\$000
Correspondentes no paiz.....	34:482\$487
Devedores geraes.....	12:557\$199
Letras protestadas e em liquidação.....	56:603\$171
Imprestimos sobre hypothecas.....	61:777\$424
Propriedades arrematadas.....	27:485\$338
Effeitos depositados.....	9:020\$000
Edificio do Banco.....	10:000\$000
Móveis, casa forte e utensilios.....	716\$800
Custo e sellos das novas ações.....	300\$000
	390:606\$214

—PASSIVO—

Capital.....	146:000\$000
Fundo de reserva.....	1:595\$000
Fundo para liquidação.....	76:170\$228
Depositos á ordem.....	38:415\$345
Depositos a prazo.....	158:371\$298
Letras a pagar.....	49\$750
Dividendos a pagar.....	1:941\$625
Credores geraes.....	55:803\$094
Correspondentes no paiz.....	1:989\$591
Credores por effeitos depositados.....	9:020\$000
Lucros e perdas.....	4:374\$283
	390:606\$214

Guimarães, 30 de setembro de 1901.

Os Directores,

Antonio Marques da Silva Lopes, Joaquim Ferreira dos Santos.

Annuncios

Bibliotheca Moderna Estylo

ALBUMS

Album do Centenario da India, 118 photographuras, 1\$000 reis; Album do «Pimpão», 2 gravuras, 50 reis cada.

MUSICA, COM LETRA, PARA PIANO

Ave Maria, 500 reis; O Fado do «Pimpão», 300 reis; Sobre o Mar, 300 reis.

LIVROS EM PROSA

Aventuras do sr. Cryptogamo, 200 gravuras, 200 reis; Comidas Leves, 500 reis; De bom humor, 500 reis; Gnomatographo, 500 reis; Leituras em Camisa, 500 reis; Quadros da vida intima, 500 reis; Memorias d'um espelho, 200 reis.

LIVROS EM VERSO

Noite de nupcias, 300 reis; O banho da noiva, 200 reis; N. cama, 200 reis; O relógio d uma elegante, 200 reis; O livro das creanças, 500 reis; Panorama; 500 reis; Mulheres.. Mulheres!; 500 reis; Musas traquinas, 500 reis; Noites de inverno, 500 rs. Gaiaticos dos nossos avós, 400 reis; Gaçonetas e monologos (5 volumes), 500 reis; Tentação de Santo Antonio, 20 reis.

QUADROS DECORATIVOS

Santo Antonio de Lisboa, 400 reis; O baile da Opera, 200 reis; A escadaria da Opera (pendant do antecedente), 200 reis; Na clareira do bosque, 200 rs; O duello, 500 reis; A reconciliação (pendant do antecedente), 500 reis; Na rede, 1\$000 rs.

Bilhetes postaes

Postaes de boas festas, a collecção de 32 bilhetes, com poesias expressamente escriptas pelos nossos melhores poetas, 300 reis; Postaes de carnaval, a collecção de 12 bilhetes, 100 reis

Collecção de 50 bilhetes postaes, ornados de suprehendentes e mimosissimas illustrações, em papel couché, 500 reis. Leda e Cysne, 6 formosissimos postaes, impressos a cores, 100 reis.

Quem vive?

Todos os livros acima annunciados são illustrados com grande profusão de magnificas gravuras, sendo muitos d'elles em papel «couché», impressão de luxo, com reproduções de photographias artisticas, tiradas do natural. Remette-se qualquer das indicadas publicações para todos os pontos do paiz, incluindo Africa, a quem enviar a respectiva importancia, em notas ou em sellos, á «Bibliotheca Moderna Estylo», rua Formosa, 150 a 160, LISBOA.

Remette-se o interessantissimo «Catalogo illustrado», com cerca de 46 magnificas illustrações do tamanho de pagina, a quem remetter 50 reis em sellos.

